SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Magno Malta

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2023

Institui no Senado Federal a **Comenda Ceci Cunha** e dá outras providências.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º É instituída a **Comenda Ceci Cunha** destinada a agraciar personalidades do sexo feminino que tenham se destacado no exercício da atividade legislativa ou executiva no âmbito federal, estadual, distrital ou municipal.

Art. 2º A Comenda será conferida a 5 (cinco) personalidades, anualmente, durante sessão do Senado Federal especialmente convocada para esse fim, a realizar-se no mês de agosto.

Art. 3º A indicação da candidata, acompanhada de justificativa e de seu curriculum vitae será realizada por qualquer Senador ou Senadora.

Art. 4º Para proceder à apreciação das indicações e à escolha das agraciadas será constituído o Conselho da Comenda Ceci Cunha, composto por um representante de cada um dos partidos políticos com assento no Senado Federal.

§ 1º A composição do Conselho a que se refere o *caput* será renovada a cada dois anos, entre os meses de fevereiro e de março da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias, permitida a recondução de seus membros.

§ 2º O Conselho definirá a cada ano as datas para recebimento das indicações e para premiação das agraciadas, observado o disposto no art. 2º desta Resolução.

SF/23139.44305-97

Art. 5º Uma vez escolhidas as agraciadas, seus nomes serão amplamente divulgados pelos meios de comunicação do Senado Federal e em sessão plenária.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Josefa Santos Cunha, mais conhecida como Ceci Cunha, nasceu no município de Feira Grande, no Agreste de Alagoas, em 15 de agosto de 1949, mas foi em Arapiraca que fixou residência e iniciou sua carreira como professora e médica, e fez história na política alagoana e nacional.

Filiada inicialmente ao Partido da Frente Liberal (PFL) e posteriormente ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Ceci Cunha foi vereadora de Arapiraca em dois mandatos consecutivos, entre 1988 e 1995, e deputada federal de 1995 a 1998.

Infelizmente, uma tragédia interrompeu sua brilhante carreira política. Ela foi morta em 16 de novembro de 1998, junto com seu marido, Juvenal Cunha da Silva, o cunhado, Iran Carlos Maranhão Pureza, e a mãe de Iran, Ítala Neyde Maranhão, a mando de seu suplente, Talvane Albuquerque Neto.

No momento do crime, as vítimas preparavam uma comemoração na casa de Iran, no bairro Gruta de Lourdes, em Maceió. Ceci seria diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) naquele fatídico dia.

Após o crime, Talvane Albuquerque até chegou a tomar posse da Câmara Federal, no início de 1999, mas em abril daquele ano foi cassado por quebra de decoro parlamentar. O caso, por sua vez, foi julgado somente em janeiro de 2012, e o mandante do crime foi condenado a 103 anos e quatro meses de reclusão como autor intelectual do crime.

SF/23139.44305-97

Feitas essas considerações iniciais, reporto-me agora à biografia da Dra. Ceci Cunha, professora, médica e política a quem pretendemos homenagear nesta casa por intermédio da criação da Comenda Ceci Cunha.

Em sua carreira como professora, nos anos de 1970 a 1978, Ceci Cunha lecionou no Grupo Escolar Alberto Torres, Colégio Élio Lemos, Colégio Sagrada Família e Colégio Batista Alagoano, todos em Maceió, e, ainda, no Colégio Rui Palmeira, em Arapiraca/AL (1978).

No período de 1973 a 1975, iniciou sua carreira na área médica, como estagiária na Maternidade do Hospital Ortopédico de Maceió/AL, tendo atuado, também, no Ambulatório Médico-Hospitalar em São Luís do Quitunde/AL, na Maternidade Sampaio Marques, na Santa Casa de Misericórdia e no Centro de Ciências e Saúde de Maceió/AL.

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (1975), a Dra. Ceci Cunha fez Residência Médica no Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro/RJ, nos anos de 1976 e 1977, e pós-graduação em Saúde Pública, pela Pontifícia Universidade Católica de Alagoas, em 1992, dentre inúmeros outros cursos das áreas de ética médica, hematologia, biologia celular, medicina de urgência, ginecologia infanto-juvenil, obstetrícia, esterilidade conjugal, cirurgia da tireóide e técnica cirúrgica.

Foi Médica-Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Policlínica da Caixa de Previdência, Cissex, em Niterói/RJ, nos anos de 1976 e 1977, tendo atuado também na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima (1978), Fundação de Saúde e Serviço Social de Alagoas (Fusal) em Arapiraca (1981), Hospital Regional de Arapiraca/AL (1984-1985), onde atuou também como Diretora, médica da Sociedade Beneficente Nosso Senhor do Bom Conselho (1990) e no Hospital Manuel André (1993). Foi Vice-Presidente da Unimed de Arapiraca/AL, nos anos de 1990-1994.

Ceci Cunha também teve atuação em entidades associativas, foi Chefe dos Acadêmicos de Medicina e Clínica Cirúrgica de Maceió (1972-1974), titular da Comissão de Representação de Vereadores de Arapiraca/AL, Sócia-Fundadora da Unimed (1990-1994), Vice-Presidente do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo - Fundesp (1994-

SF/23139.44305-97

1995) e Sócia da Associação Brasileira de Climatério - Sobrac, São Paulo/SP (1992).

Em sua carreira política, Ceci Cunha foi Vereadora em dois mandatos consecutivos, primeiro pelo PFL (1989-1992) e em seguida pelo PSDB (1992-1995). Foi Vice-Presidente do Diretório Estadual do PSDB, AL (1990-1992); Vice-Presidente do Diretório Municipal do PSDB, Arapiraca/AL (1992) e Vice-Líder do PSDB (1996-1997).

Na Câmara dos Deputados, foi titular da Comissão de Seguridade Social e Família (1995-1998), da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (1997-1998), e da Comissão Especial – Implementação das Decisões da IV Conferência Mundial da Mulher (1997), entre outras comissões temporárias relacionadas a seguridade social e saúde.

O município de Arapiraca/AL, cidade onde a Dra. Ceci Cunha teve uma forte ligação, prestou diversas homenagens a ela, dando o seu nome a avenida, loteamentos, praça, rua e prédios públicos. Entre as homenagens está a construção do Memorial Ceci Cunha, localizado no bairro Alto do Cruzeiro, espaço que tem um rico acervo sobre sua vida pessoal e política.

Como profunda conhecedora das necessidades da população quanto aos serviços de saúde, Ceci Cunha tinha uma visão muito clara do quanto poderia servir ao país e aos mais necessitados, além de sua atuação como médica. Ela costumava dizer:

> "Como médica, poderia ajudar muita gente. Como política, sei que ajudarei muito mais".

O trabalho social desenvolvido por ela na Câmara Municipal de Arapiraca, voltado especialmente para a saúde e para a zona rural, somado ao desejo de ajudar muito mais pessoas, conduziu a então vereadora naturalmente a disputar e a vencer as eleições para deputada federal. Eleita para um segundo mandato, foi impedida de exercê-lo pela tragédia da qual foi vítima, que ficou conhecida como *Chacina da Gruta*.

Costuma-se dizer que, se ela estivesse viva, hoje ela estaria com 74 anos de idade, com certeza já teria ocupado outros cargos de maior

SF/23139.44305-97

projeção, inclusive nesta Casa como Senadora da República, e aqui teria deixado a marca de sua atuação política exemplar.

Registro, finalmente, mas não menos importante, que a Dra. Ceci Cunha é mãe do nobre Senador Rodrigo Cunha, que em sua primeira disputa a uma vaga na Assembleia Legislativa de Alagoas teve a maior votação do estado, vencendo muitos caciques da política alagoana.

Ao Senador Rodrigo Cunha eu registro o meu respeito e elevada estima e consideração, especialmente por ter superado o trauma deixado pela tragédia que ceifou, num só dia, a vida dos seus pais e mais dois parentes, e ter dado continuidade à missão e ao exemplo de sua mãe, seu referencial de vida e de atuação na vida pública.

São essas as razões que me impulsionam, desta feita, a apresentar o presente Projeto de Resolução para criação da Comenda Ceci Cunha, destinada a agraciar personalidades que tenham prestado relevantes e reconhecidos serviços à sociedade, ou que tenham se destacado no exercício da atividade legislativa ou executiva em prol da sociedade, como fez a Dra. Ceci Cunha, em quem temos um exemplo digno de reconhecimento e homenagem.

O mês de agosto foi escolhido como o mês em que a homenagem deverá ocorrer em referência ao mês de nascimento da Dra. Ceci Cunha, que no próximo dia 15 de agosto estaria completando 75 anos de idade.

Entendemos que essa proposta, por sua razoabilidade e ponderação, merece o respaldo dos eminentes colegas Membros do Senado Federal.

Sala das Sessões,

Senador MAGNO MALTA
PL/ES